

A ESTRATÉGIA PARA O PATRIMÓNIO CULTURAL DOS CIDADÃOS

WP1 — Mapear a expedição pelo património cultural dos cidadãos

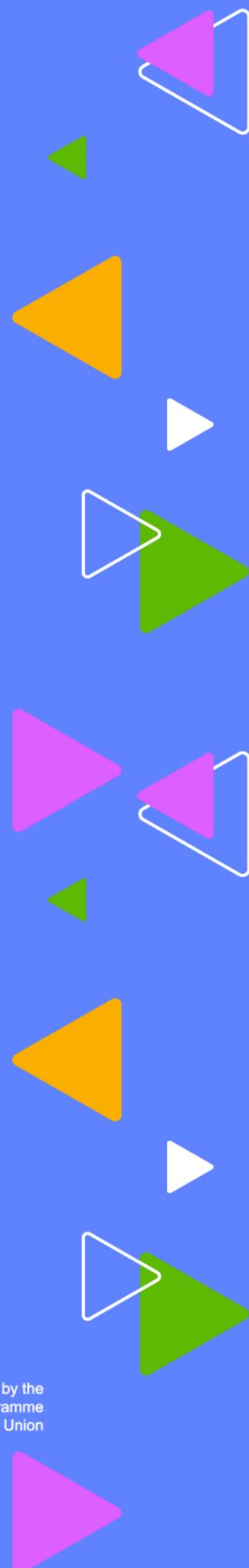


ouRoute
CITIZEN-CULTURAL HERITAGE

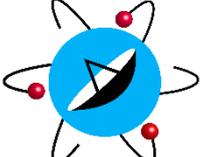


Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

www.ouroute.eu





<p>INOVA+ (PT)</p>	<p>MUNICÍPIO DE BRAGA (PT)</p>	<p>CASA DO PROFESSOR (PT)</p>
		
<p>https://inova.business/en</p>	<p>https://www.cm-braga.pt/</p>	<p>https://www.casadoprofessor.pt/</p>
<p>CESIE (IT)</p>	<p>COMUNE DI PALERMO (IT)</p>	<p>ISTITUTO ISTRUZIONE SECONDARIA SUPERIORE ALESSANDRO VOLTA (IT)</p>
		 <p>I.I.S.S. Alessandro Volta Palermo</p>
<p>https://cesie.org/</p>	<p>https://www.comune.palermo.it/</p>	<p>http://www.iissvolta.edu.it/</p>
<p>UNIVERSIDAD DE MURCIA (ES)</p>	<p>AYUNTAMIENTO DE CEUTÍ (ES)</p>	<p>IES FELIPE DE BORBON (ES)</p>
		
<p>https://www.um.es/</p>	<p>www.ceuti.es/</p>	<p>https://www.iesfelipedeborbon.com/</p>
<p>INnCREASE (PO)</p>	<p>FILMESDAMENTE (PT)</p>	<p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. FRANCISCO SANCHES (PT) (Parceiro associado)</p>
		
<p>http://inncrease.eu/</p>	<p>http://filmesdamente.com/</p>	

Conteúdo

1. A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Quadro geral	4
1.1. Introdução	4
1.2. Prioridades gerais	5
1.1.2 Glossário	6
1.1.3 Tópicos explorados no ouRoute	7
1.1.4 A investigação da parceria — Conclusões dos relatórios nacionais sobre o ponto da situação	8
1.1.5 A investigação dos estudantes — Conclusões do mapeamento local de artesanato antigo e recente	8
1.1.6 Conclusão sobre a recolha de boas práticas	9
2. A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Níveis de compromisso.....	11
3. A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Recomendações e ações	14
4. Conclusões	16

1. A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Quadro geral

1.1. Introdução

O projeto Património cultural e dos cidadãos — criação de uma nova geração de embaixadores culturais através do ensino e da formação (ouRoute) pretende promover valores comuns, o património cultural e a inclusão social através do ensino junto da juventude através da educação. Neste contexto, o ouRoute responde à necessidade urgente de **partilhar** e apreciar o património cultural da Europa, **sensibilizar** sobre a história e os valores comuns e **reforçar** um sentimento de pertença a um espaço europeu comum.

Particularmente, o projeto Património cultural e dos cidadãos — criação de uma nova geração de embaixadores culturais através do ensino e da formação (ouRoute) — tem por objetivo **capacitar os estudantes** para agirem como cidadãos e «embaixadores culturais», ou «ouRouters» nas suas cidades, envolvendo-os em jornadas de (re)descoberta e expedições «etnvideográficas» para investigarem o património cultural imaterial e todos os seus componentes. Para tal, o projeto, ouRoute assenta numa abordagem construtivista que envolve progressivamente *stakeholders* de escolas, parcerias científicas, comunidades locais (incluindo artistas locais, artesãos locais e, associações locais no setor criativo, etc.) e autoridades públicas dos municípios de Braga (Portugal), Ceutí (Espanha) e Palermo (Itália).

No ouRoute, cerca de **200 stakeholders** escolares (estudantes, professores e *stakeholders* das escolas), as parcerias científicas e as associações locais do setor criativo e recreativo, bem como as autoridades locais, criaram uma série de iniciativas, entre 2019 e 2021, que pretende sensibilizar os estudantes sobre o valor do património cultural local e europeu e sobre a forma como este pode ser um elemento chave para a construção de uma «entidade coletiva» e uma garantia de bem-estar social, económico e humano.

Os estudantes de Portugal, Espanha e Itália, os chamados «ouRouters», os embaixadores da cultura no projeto ouRoute, começaram então uma série de atividades e *workshops* que têm por objetivo:

- sensibilizar sobre o papel da cultura e a importância de promovê-la e preservá-la,
- distinguir todos os componentes da cultura e, particularmente, distinguir cultura material de cultura imaterial, incluindo os elementos típicos de tradições populares, costumes, expressões orais e dialetos locais, os quais são frequentemente marginalizados relativamente às formas de cultura material, principalmente expressões do património artístico-cultural e arquitetónico, o qual inclui edifícios e obras de arte físicas,
- expandir a rede de protagonistas da cultura, incluindo escolas e autoridades locais, e fazendo a ponte entre estes e o mundo dos artistas e artesãos que fazem da cultura profissão,
- reforçar o papel da educação de transmitir valores sociais e culturais, costumes e tradições,

- capacitar a juventude para se tornar em cidadãos ativos e assumirem papéis ativos na promoção da sua cultura local e europeia. Para tal, no âmbito do projeto ouRoute, três escolas de Portugal, Espanha e Itália iniciaram um percurso na cidadania ativa ao implementar várias atividades para descobrir a cultura local e o artesanato antigo e novo na sua cidade e arredores.

A investigação para promover a cultura foi realizada através da implementação de investigações de dados primárias e secundárias, incluindo entrevistas, *focus groups*, visitas de estudo e atividades de trabalho de campo, *webinars* realizados pelas parcerias científicas, autoridades locais e escolas do projeto ouRoute.

Estas atividades permitiram, através da investigação realizada no âmbito do ouRoute, extrair dados profundos relativos às crenças, opiniões e experiências dos *stakeholders* principais dos setores cultural e criativo para identificar e abordar melhor as necessidades e expectativas relativas à promoção da cultura. Adicionalmente, a parceria do ouRoute recolheu 25 boas práticas para investigar valores comuns e o património cultural de forma mais aprofundada. O objetivo desta recolha de boas práticas foi detetar boas práticas entre os *stakeholders* e recolher métodos inovadores, atividades ou qualquer outra iniciativa que pudesse ser replicada no futuro pelos *stakeholders* do ouRoute, especialmente escolas e estudantes.

1.2. Prioridades gerais

A salvaguarda do património cultural material e imaterial é a prioridade principal da Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos e, para tal, promoveram-se iniciativas conjuntas nos países do ouRoute e a vários níveis: europeu, nacional e local, e envolvendo vários *stakeholders*.

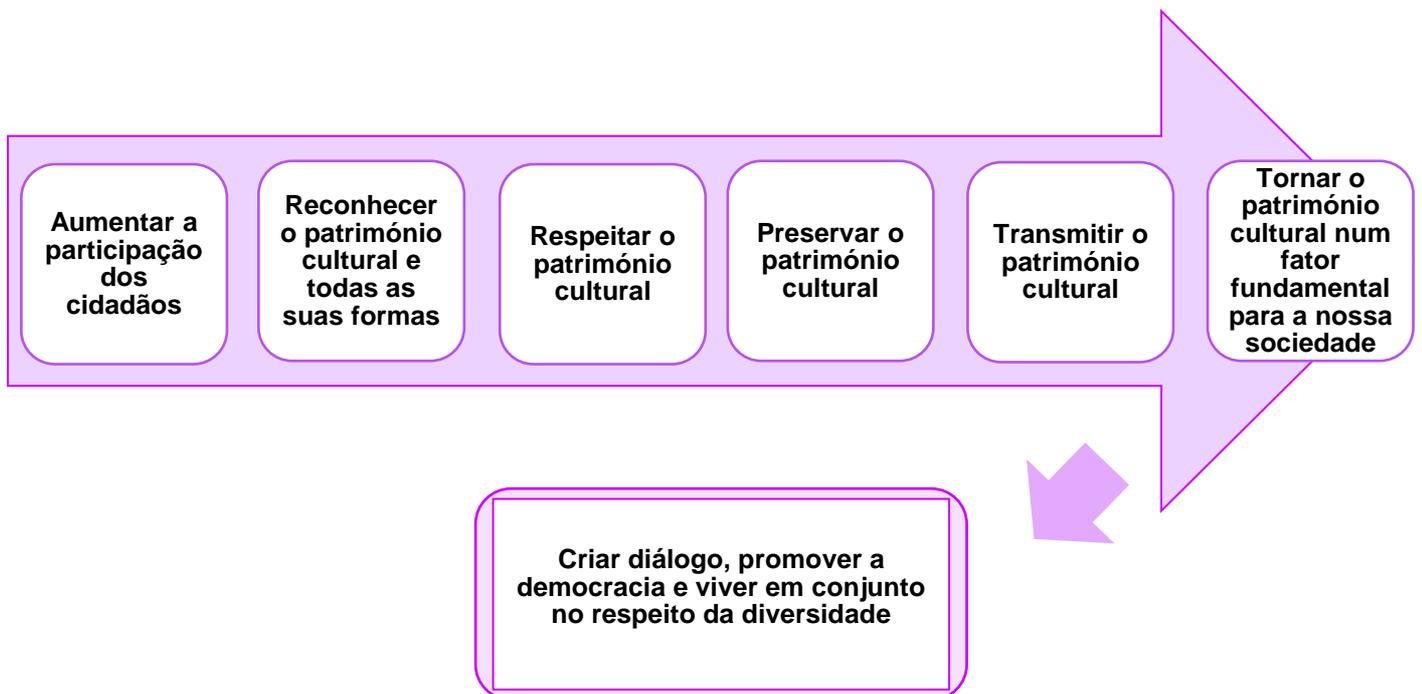
Em relação aos **valores principais** do Conselho da Europa e a gestão de património cultural na plena observância dos princípios de **democracia, inclusão social, cidadania e direitos humanos**, a Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos baseia-se em algumas prioridades gerais para promover a cultura, incluindo todos os cidadãos e respeitando as suas identidades e diversidade sociocultural.

Em simultâneo, considerando a Estratégia para o Património Cultural Europeu para o Século XXI (Conselho da Europa, 2017) e a necessidade de **criar sinergias** entre todos os *stakeholders* na promoção da cultura, a Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos destaca o papel da educação no fornecimento de conhecimento, experiências e iniciativas de redescoberta cultural entre a juventude e em torná-la num conjunto de cidadãos ativos nos respetivos territórios. A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos também se baseia no trabalho realizado pela União Europeia através da Nova Agenda Europeia da Cultura (Comissão Europeia, 2018) e pela UNESCO, em relação ao seu foco na salvaguarda do património cultural imaterial.

A abordagem participativa no ouRoute procurou, assim, envolver vários atores que, durante o processo do ouRoute, puderam melhorar o seu nível de conhecimento, informação e compromisso/atividade na esfera cultural (de um nível mínimo de informação a um nível máximo de envolvimento e capacitação), bem como desenvolver um certo nível de maturidade sobre a

possibilidade de se tornarem intervenientes fundamentais dentro de uma rede maior de atores, promovendo ações concretas e implementando atividades e iniciativas.

As prioridades que guiaram e enquadraram todo o percurso de investigação e exploração do património cultural no ouRoute podem ser resumidas no diagrama abaixo.



1.1.2 Glossário

De acordo com o artigo 2.º da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO, **património cultural imaterial** inclui:

- tradições e expressões orais, incluindo a língua como veículo do património cultural imaterial,
- artes performativas,
- práticas sociais, rituais e eventos festivos,
- conhecimento e práticas relativos à natureza e ao universo,
- artesanato tradicional.

Por outro lado, de acordo com a UNESCO, no **património cultural material** incluem-se edifícios e locais históricos, monumentos, artefactos, etc., os quais são considerados dignos de preservação para o futuro. Incluem-se objetos de uma cultura específica e importantes para a:

- arqueologia,
- arquitetura,
- ciência
- tecnologia.

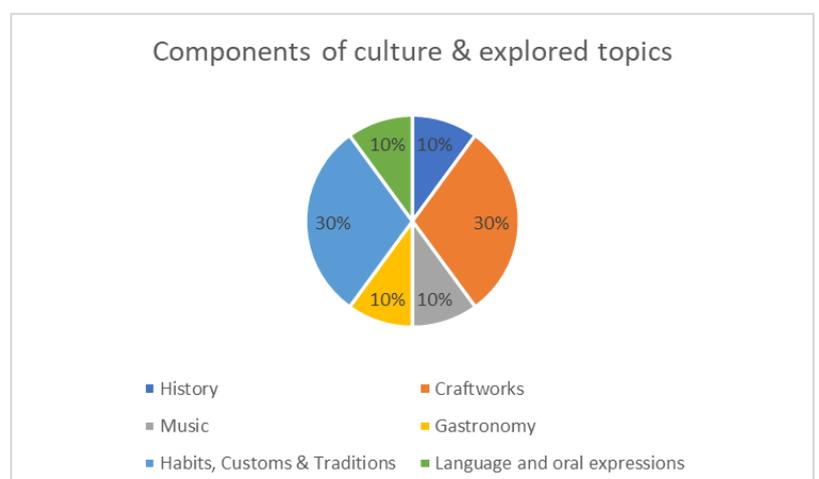
A distinção entre o conceito de cultura «material» e «imaterial», incluindo as suas várias formas, foi uma premissa essencial no início das atividades de investigação e trabalho de campo realizadas pelos estudantes do ouRoute.

Durante as formações e sessões de aprendizagem entre pares do ouRoute, os estudantes focaram-se em:

- definir «**cultura**» e a forma como a cultura está relacionada com todas as expressões humanas. A cultura é central para a população, uma rede que inclui relações sociais, mas também emoções e sentimentos e valores comuns/partilhados. É um sistema integrado que evolui com o tempo e se adapta à sociedade em evolução, sendo desenvolvida ao longo do tempo;
- distinguir expressões culturais e património cultural «**material**» de «**imaterial**» comum, compreendendo as diferenças e evitando erros comuns,
- definir «**setores culturais e criativos**», incluindo todos os setores cujas atividades se baseiam em valores culturais ou expressões criativas artísticas (individuais ou coletivas),
- definir «**artesanato**». O artesanato, particularmente, não está relacionado estritamente com pintura e escultura, mas também pode incluir alguma especialização e atividade artesanal realizada diariamente pelas pessoas no seu trabalho. Inclui uma série de expressões artísticas que podem ser encontradas no folclore e nos costumes locais, mas também no nosso dialeto e expressões orais,
- definir cultura como um «**sistema integrado**». A cultura inclui vários componentes de elementos materiais e imateriais, mas também todas as relações sociais, emoções e sentimentos e valores comuns/partilhados no seio de uma comunidade (incluindo o sentimento de pertença a uma comunidade de valores). É um sistema integrado que evolui com o tempo e se adapta à sociedade em evolução, sendo desenvolvida ao longo do tempo e transmitida de geração em geração.

1.1.3 Tópicos explorados no ouRoute

- Atividades e programas existentes, planeados pelas comunidades e responsáveis pelas políticas locais para envolver os cidadãos no apoio à cultura e ao valores culturais;
- Práticas, atividades ou programas existentes destinados à preservação e recuperação do património cultural material/imaterial;
- Práticas, atividades ou programas existentes que promovem tradições e valores transmitidos de geração em



geração e que podem estar relacionados com o nosso património cultural imaterial;

- Práticas, atividades ou programas existentes, planeados pelas comunidades e responsáveis pelas políticas locais para envolver a juventude, aumentando a sua sensibilização e motivação.

1.1.4 A investigação da parceria — Conclusões dos relatórios nacionais sobre o ponto da situação

A «**conceitualização**» da cultura, ou seja, a compreensão do que realmente são a cultura e o património cultural, é o ponto de partida para chegar a uma visão comum e compreender como os *stakeholders* educativos e culturais podem promover essa visão em conjunto.

As atividades de investigação inicial no ouRoute, realizadas pelas escolas entre 2019 e 2020, tiveram por objetivo compreender o nível de conhecimento dos estudantes e de todo o pessoal escolar relativamente aos valores comuns e ao património cultural europeu de modo geral. Para tal, os resultados do inquérito do ouRoute realizado nas escolas forneceu *feedback* importante sobre o papel da escola na promoção da cultura e a forma como a educação pode promover a cidadania e os valores comuns, partilhando o conhecimento da história e da cultura europeia.

A partir das investigações de dados primária e secundária do ouRoute, descobriu-se a forma como as escolas podem criar interesse pela cultura em todos os estudantes desde cedo. É importante reforçar a investigação da cultura local para que as escolas a possam incluir mais tarde no programa curricular de algumas disciplinas relacionadas com a cultura local. Por outro lado, é importante dar aos estudantes a possibilidade de descobrir espaços locais (organização de visitas de estudo) e conhecer profissionais, artistas e artesãos locais, entre outros.

A investigação sobre a promoção da cultura, realizada através de entrevistas e *focus groups* com atores dos setores criativo e cultural, bem como de associações locais (organizados pelas autoridades locais e pelas escolas do ouRoute), destacou que a cultura engloba criar condições de bem-estar social para os cidadãos e um sentimento de pertença a uma comunidade maior de pessoas que partilham os mesmos valores. Para essa finalidade, é importante criar novas colaborações entre o Estado e as autonomias/governos locais, o setor público e o setor terciário, o investimento público e a intervenção privada, relacionar as pessoas entre si e criar estratégias para promover valores comuns e a cultura partilhada.

1.1.5 A investigação dos estudantes — Conclusões do mapeamento local de artesanato antigo e recente

De setembro de 2019 a fevereiro de 2021, os estudantes do ouRoute (de Itália, Espanha e Portugal) têm recebido apoio dos seus professores e colegas de turma para explorarem o património cultural e fomentarem a cidadania ativa através de uma série de atividades de trabalho de campo: entrevistas, *focus groups*, visitas de estudo, *webinars online* e *workshops*.

A experiência no ouRoute foi muito importante para aumentar o conhecimento dos estudantes e destacar a importância de lembrar e falar sobre o património cultural de modo a não apagar e perder memórias sobre o mesmo. A finalidade de todas as atividades de **mapeamento local de**

artesanato antigo e recente era estabelecer um diálogo com artistas e artesãos para compreender a forma como o artesanato tradicional faz parte da nossa identidade cultural e o quão importante é dá-lo a conhecer à juventude.

Apesar da diversidade cultural dos vários países europeus, notámos que existem elementos culturais e/ou práticas culturais que podem ser transnacionais e comuns a vários países europeus.

Pensemos, por exemplo, nas raízes do teatro de marionetas europeu, que remonta à época grega e romana, e na forma como os povos antigos manipulavam as marionetas/bonecos a partir de cima, tal como vemos hoje na Sicília.

Muitas destas formas artísticas e culturais alcançaram, assim, uma expansão «geocultural», da mesma forma que o cavaquinho, um instrumento típico português, pode ser encontrado no estrangeiro e na cultura brasileira ou havaiana sob o nome de *ukulele*.

Adicionalmente, todos os países do ouRoute adotam a dieta mediterrânica, a qual é considerada como património cultural imaterial da UNESCO e que inclui não apenas a gastronomia e a enologia, mas também uma série de práticas e técnicas de cultivo, bem como o trabalho típico dos trabalhadores agrícolas do setor alimentar e vinícola relacionado com a dieta mediterrânica.

1.1.6 Conclusão sobre a recolha de boas práticas

A recolha de 25 boas práticas do ouRoute em toda a Europa, com foco em Portugal, Itália e Espanha, mostra que é dada cada vez mais atenção, aos níveis europeu e nacional, ao património cultural material e imaterial e à preservação do mesmo.

Hoje em dia, a utilização de tecnologias e ferramentas digitais permite o estudo de várias tipologias e a preservação ao longo do tempo de ativos materiais e imateriais relacionados com o folclore popular, usos e costumes e tradições orais, mas também com algumas formas de conhecimento especializado relacionado com profissões antigas e artesanato. A documentação e a digitalização é, então, muito importante para a reavaliação do património cultural material e imaterial para todos: visitantes e cidadãos. É por isso que os cidadãos estão realmente cada vez mais envolvidos na valorização do seu património cultural, participando em várias iniciativas, mas também mapeando o seu património cultural e, em alguns casos, utilizando aplicações tecnológicas para guardar informação e tornar a sua cidade numa cidade «inteligente» e inovadora para o turismo.

Os vários projetos e boas práticas, analisados na recolha de boas práticas do ouRoute, focam-se em estratégias para tornar a cultura acessível a todos os cidadãos e eliminar barreiras socioeconómicas, promovendo novas iniciativas que envolvam comunidades locais, *stakeholders* escolares, profissionais do setor cultural, mas também pessoas socialmente vulneráveis, tais como migrantes e idosos. Estes últimos podem agir como ponte entre as gerações mais novas e mais velhas, permitindo a transmissão de conhecimento e a preservação da cultura imaterial e do folclore local.

As escolas realizaram várias iniciativas e atualmente incluem atividades teóricas e práticas nas áreas artística, musical, teatral, arqueológica e histórico-artística dirigidas a estudantes, participando igualmente em vários programas nacionais e europeus.



Para concluir, a partir da análise de boas práticas do ouRoute, podemos afirmar que o envolvimento de cidadãos na estruturação e promoção do seu território deu-lhes uma boa oportunidade para se tornarem cidadãos ativos e satisfazerem as suas necessidades de acordo com os seus valores culturais.

2. A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Níveis de compromisso

Com a maior atenção dada ao património cultural e à sua promoção, toda a parceria do ouRoute analisou e destacou o nível de envolvimento de cada *stakeholder* no processo do ouRoute e a forma como cada *stakeholder* é/será uma parte integrante do sistema cultural e da complexidade do mesmo.

A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Matriz de envolvimento dos <i>stakeholders</i> (níveis de envolvimento)					
	Nível de informação	Nível de consultoria	Nível de envolvimento	Nível de colaboração	Nível de capacitação
A escola	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto
As autoridades locais	Alto	Alto	Alto	Alto	Alto
A parceria científica	Alto	Alto	Alto	Moderado	Alto
As associações locais	Moderado	Moderado	Baixo	Moderado	Moderado
Os artistas locais	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado
Os artesão locais	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado
Os cidadãos	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado
A juventude	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado

Explicação:

No ouRoute, os estudantes das escolas secundárias têm sido os atores principais na redescoberta da cultura e territórios locais, embora o seu nível de compromisso (numa escala geral de Alto, Moderado, Baixo) permaneça moderado em relação ao seu poder de informação, de informar e receber informação, de agir e/ou influenciar outros *stakeholders* do ouRoute.

Pelo contrário, o envolvimento da escola enquanto instituição tem sido muito positivo e as escolas estão, na verdade, altamente envolvidas no processo. Isto acontece porque a escola adaptou e mudou a sua abordagem didática durante as atividades do ouRoute, introduzindo mais atividades, disciplinas e conteúdos pedagógicos relacionados com a cultura.

O envolvimento de associações locais, e em particular de associações de jovens, permanece baixo, enquanto o impacto nos profissionais da cultura, particularmente os artesãos envolvidos no mapeamento local de artesanato antigo e recente, tenha sido muito exaustivo. No entanto, artistas e artesãos continuam a estar pouco integrados numa rede mais ampla de atores culturais e institucionais que promovem a cultura. Para ultrapassar esta questão, as autoridades devem aproximar-se dos artistas e artesãos e responder às necessidades dos mesmos, os quais referem frequentemente a falta de compromisso, redes e comunicação com as instituições públicas e municípios locais.

A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Matriz de envolvimento dos *stakeholders* (barreiras e criticidades)

	Falta de sensibilização sobre cultura e património cultural	Falta de sensibilidade e interesse cultural	Falta de fundos privados	Falta de fundos públicos	Falta de oportunidades /iniciativas	Falta de capacidades de gestão de questões culturais	Falta de regulamentação nacional para gerir, preservar e promover a cultura
A escola							
As autoridades locais							
A parceria científica							
As associações locais							
Os artistas locais							
Os artesãos locais							
Os cidadãos							
A juventude							

Explicação:

A falta de fundos públicos e privados representa um dos obstáculos principais da participação ativa no setor cultural. É necessário criar um «**ecossistema cultural**» para promover incentivos financeiros e uma maior capacidade de *networking*. Ao mesmo tempo, oferecer mais oportunidades para receber formação e desenvolver capacidades multissetoriais, considerando a abordagem holística à cultura que requer experiência e conhecimentos ricos, conforme destacado pela Comissão Europeia na Nova Agenda Europeia da Cultura: «*Promover as competências requeridas pelos setores culturais e criativos, incluindo as competências digitais, empresariais, tradicionais e especializadas*».

Também é importante ressaltar que a sensibilidade, responsabilidade e interesse público, especialmente da juventude, na abordagem da cultura têm de ser incentivados através de uma série de iniciativas culturais que refletem os interesses e as necessidades da juventude, mas também da sua forma de se relacionar com o mundo, utilizando elementos visuais e audiovisuais, criatividade e inovação de forma mais abrangente.

A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Matriz de envolvimento dos stakeholders (nível de «maturidade» após a participação no ouRoute)

	A = Relacionado	B = Investido	C = Aberto
A escola			
As autoridades locais			
A parceria científica			
As associações locais			
Os artistas locais			
Os artesãos locais			
Os estudantes			

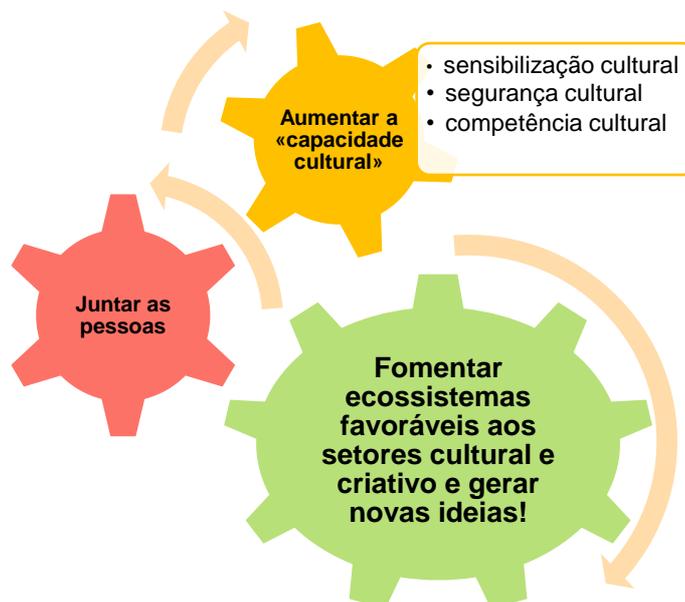
Legenda

Nível A: relacionado. O *stakeholder* está relacionado com outros *stakeholders* na área da cultura, mas não totalmente envolvido na implementação das atividades e iniciativas. Os *stakeholders* já definiram algumas colaborações úteis para criar planos estratégicos e ações para o futuro.

Nível B: investido. O *stakeholder* já está envolvido em várias atividades para reconhecer, respeitar e transmitir o património cultural. Já estruturou um plano de implementação e está pronto para agir.

Nível C: aberto. O ecossistema interrelacionado do ouRoute gera resultados fortes e proveitosos e existe uma grande possibilidade de ação e colaboração com outros *stakeholders*. O *stakeholder* é agora considerado como «modelo» e/ou «embaixador cultural» da promoção do património cultural dos cidadãos.

- Quais são os três pontos principais para aumentar o nível de maturidade (de A para C), aumentar a coesão social e fortalecer o sentimento de pertença a um grupo e à identidade comum?



3. A Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos — Recomendações e ações

Estas **quatro recomendações** e todas as ações relacionadas focam-se na **abordagem holística** do ouRoute ao património cultural, à sua gestão e à participação cívica no mesmo, incluindo em simultâneo todos os aspetos (elementos culturais materiais e imateriais) e garantindo abordagens mais colaborativas e participativas.

A valorização do património cultural implica alguns passos e uma transformação social geral, uma vez que a cultura é e continua a ser considerada um fator essencial para a nossa sociedade e para o nosso bem-estar. É por isso que devemos adotar uma abordagem integrada da cultura, considerando todas as dimensões físicas, sociais e económicas da cultura, as quais interagem em simultâneo, e garantindo o bem-estar dos cidadãos, incluindo cada vez mais o interesse nas gerações mais jovens.

TORNAR A CULTURA ACESSÍVEL PARA TODOS

1. Identificar e satisfazer as necessidades e interesses de vários segmentos da população (crianças, adultos, seniores) garantindo serviços específicos e uma oferta mais abrangente;
2. Ter em consideração os interesses dos jovens, os quais são muito heterogéneos e refletem principalmente a macrocultura (nacional ou local) ou a microcultura (urbana e do bairro) na qual vivem e partilham;
3. Incluir a contribuição e o papel desempenhado por categorias vulneráveis na sua promoção (mulheres, minorias étnicas, migrantes, etc.);
4. Aumentar o sentido cívico e fazer com que as pessoas se interessem pelos bens, espaços, parques públicos, etc.;
5. Promover iniciativas públicas gratuitas abertas a todos os cidadãos e garantir políticas de preços razoáveis;
6. Envolver cidadãos no planeamento de atividades culturais.

14

TORNAR A CULTURA NUM FATOR FUNDAMENTAL PARA A NOSSA SOCIEDADE

1. Sensibilizar o público, sensibilizar para os valores culturais e aumentar o compromisso cívico;
2. Criar novas sinergias entre todos os *stakeholders* no setor cultural, fortalecer ações e parcerias entre escolas, atores dos setores cultural e criativo, e autoridades públicas, incluindo câmaras municipais e municípios;
3. Foco na educação e no seu papel fundamental na transmissão da cultura;
4. Construir novas redes para incluir todos os *stakeholders*, incluindo jovens e escolas;
5. Melhorar a recolha de fundos e procurar novas formas de financiamento, garantindo mais fundos privados e públicos;
6. Considerar a cultura como uma fonte de desenvolvimento económico e de emprego para muitas pessoas;
7. Promover o património cultural e o desenvolvimento urbano baseado no património para valorizar expressões culturais ancestrais, áreas históricas e elementos tradicionais.

Criar diálogo, promover a democracia e viver em conjunto no respeito da diversidade



FOCO NO CONHECIMENTO E NA EDUCAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS DE TRANSMISSÃO DE CULTURA

1. As escolas devem promover a cultura junto dos estudantes e tornar o património cultural e as tradições ancestrais mais atrativas para as gerações mais jovens;
2. As escolas podem atuar como ponte entre as gerações mais jovens e mais velhas, para que as gerações mais novas comecem a adquirir um melhor conhecimento sobre a sua cultura e o seu território local;
3. As escolas precisam de melhorar a sua oferta formativa e partilhar conhecimento sobre questões culturais;
4. Os programas escolares devem ser menos genéricos e incluir disciplinas específicas sobre cultura, garantindo abordagens multidisciplinares;
5. Os programas escolares devem fomentar competências interculturais, promover o diálogo intercultural e a cidadania global entre os estudantes, garantindo o respeito pela diversidade.

PROMOVER A REDE E AUMENTAR A COOPERAÇÃO

1. Criar novas energias entre os *stakeholders*;
2. Capacitar as comunidades locais e o acesso à governação participativa;
3. Trocar experiências, conhecimento e boas práticas;
4. Partilhar recursos e metodologias educativas para sensibilizar sobre o património cultural e promover valores comuns (aos níveis regional, nacional, europeu e internacional);
5. Utilizar redes sociais, novas tecnologias e recursos visuais da melhor forma para promover a nossa cultura, língua e identidade;
6. Fomentar as competências digitais dos cidadãos e criar ambientes de aprendizagem dinâmicos para o conhecimento da cultura.

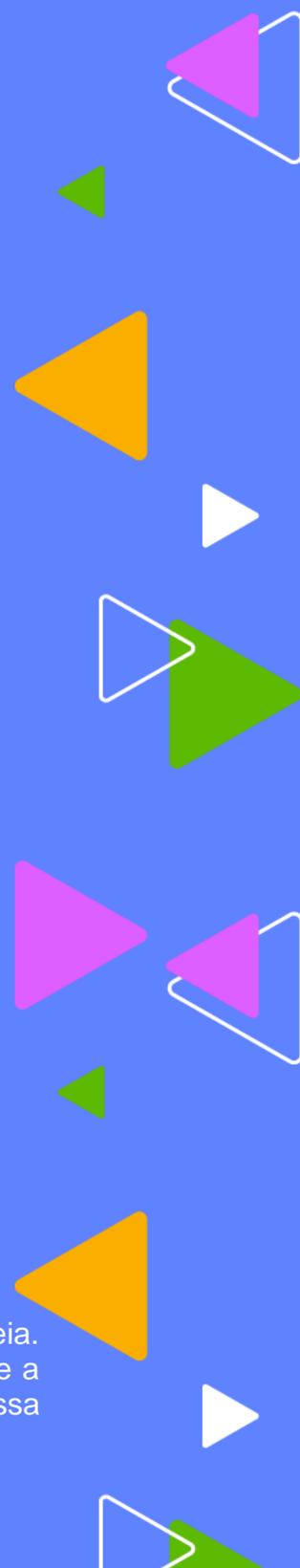
4. Conclusões

A partir da Estratégia do ouRoute para o Património Cultural dos Cidadãos verifica-se a forma como a promoção da identidade cultural reforçou a coesão social e pelo sentimento de pertença a uma comunidade para todos os *stakeholders* do ouRoute.

Para tal, as autoridades locais e as instituições públicas, tais como escolas e atores privados do artesanato, devem estar cada vez mais envolvidas na promoção e revitalização do património cultural material e imaterial para sensibilizar comunidades e cidadãos sobre os seus próprios valores, tradições, territórios e «património vivo».



ouRoute
CITIZEN-CULTURAL HERITAGE



Este projeto foi realizado com o apoio financeiro da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula apenas os autores, e a Comissão não se responsabiliza por qualquer utilização que dela possa ser feita.

Projeto n.º: 604661-EPP-1-2018-1-PT-EPPKA3-IPI-SOC-IN